

23.04.2009

Abertura do VI Fórum Nacional de Técnicos de Nível Superior das IFEs

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Quero saudar os participantes do Sexto Fórum Nacional de Técnicos de Nível Superior das Instituições Federais de Ensino, que escolheram Fortaleza como sede desse encontro. Tenho a dizer que a Universidade Federal do Ceará se associa, com regozijo, à realização do evento, que há de ser cenário de importantes decisões para a categoria aqui reunida e para todos os que fazem as IFEs brasileiras.

O momento histórico é especial. Depois de muitos anos mantidas no limbo, as Instituições Federais de Ensino voltaram a repor as vagas surgidas em seus quadros e tiveram ampliado substancialmente seu orçamento. Somente no ano passado, quinhentos novos servidores ingressaram na UFC através de concurso, o que resulta num ganho auspicioso. Ainda falta muito a conquistar. Falta-nos, sobretudo, a autonomia, que é um preceito constitucional, mas que, reiteradamente, nos tem sido negada. De qualquer modo, existem avanços a comemorar e muito caminho a nos desafiar daqui para frente.

É hora de as universidades federais brasileiras aproveitarem esse momento e buscarem meios de se fortalecerem internamente, a fim de se projetarem ainda mais intensamente no meio onde atuam. E essa tarefa cabe a todos os seus segmentos, nos quais há de estar bem vivo o sentimento de que, docentes ou técnico-administrativos, somos servidores públicos e nossa missão maior é servir à sociedade.

Na UFC, temos investido na formação dos recursos humanos, convencidos de que é aí onde repousa o sucesso – ou o fracasso – de qualquer instituição. Como nosso compromisso é com o sucesso, queremos que nossos quadros brilhem pela formação, pelo aprimoramento continuado, de modo a galgarem, por mérito, novos escalões administrativos. E de modo, sobretudo, a se realizarem como pessoas humanas.

Dentro dessa política de investir no que temos de mais valioso, ou seja, nossa força de trabalho, é que temos ofertado cursos e treinamentos em todos os níveis, começando pela Educação Básica de Adultos, através do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, passando pelos cursos na modalidade de Tecnólogo em Gestão da Educação Superior, já em sua quarta turma, e em Gestão de Hospitais Universitários; curso de Especialização em Doenças Infecciosas; e curso de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação

Superior. Assim, da alfabetização ao mestrado, há sempre uma vaga, na UFC, esperando pelo servidor que almeja exercer o direito de crescer.

Entendo que é nesse diapasão que a Universidade pública deve caminhar. Seu papel, no ambiente acadêmico brasileiro, é pautar o Ensino Superior pelos melhores parâmetros de qualidade. E qualidade só se constrói com um capital humano qualificado, motivado, consciente de sua importância e impulsionado pelo entusiasmo.

Encerrando, quero desejar sucesso na realização do Sexto Fórum Nacional de Técnicos de Nível Superior das Instituições Federais de Ensino. Quero parabenizar os organizadores e felicitar cada um dos participantes – os membros da família UFC e os que vieram de outros Estados para somar forças e talento objetivando o êxito deste evento. A casa é de vocês e nos sentimos muito honrados em acolhê-los.